

ECOLOGIA EM EVIDÊNCIA: UMA ANÁLISE DAS QUESTÕES DA PRIMEIRA FASE DA OBB (2018–2025) E SUAS CONEXÕES COM A BNCC E A PRÁTICA DOCENTE

Lidiane L. Barbosa Amorim ¹

Antônio L. De Sousa Barros ²

Renata C. Rodrigues da Silva ³

Liliane Barbosa Amorim ⁴

RESUMO

As Olimpíadas Científicas vêm se consolidando como ferramentas pedagógicas que potencializam o ensino de Ciências, ao integrar conteúdos curriculares e desafios contextualizados e, com isso, estimular o raciocínio lógico, o pensamento crítico e a criatividade. Este estudo teve como objetivo analisar as questões de Ecologia da primeira fase da Olimpíada Brasileira de Biologia (OBB) no período de 2018 a 2025. A proposta inclui uma análise quantitativa por subárea e ano, seguida de reflexões qualitativas sobre o perfil das questões, sua contextualização e relação com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O total de 48 questões de Ecologia representa uma amostra significativa dentro das 245 questões analisadas. Os anos com maior incidência de Ecologia foram 2020 e 2024, com 7 questões cada (14,58%), o que pode refletir um alinhamento com temas ambientais em alta nesses períodos, como a pandemia e os impactos climáticos. Já os anos de 2021, 2023 e 2025 apresentaram apenas 4 questões cada. Interações ecológicas (20,83%) foram o tema mais recorrente. Essas questões desenvolvem nos estudantes a compreensão sistêmica dos ecossistemas, alinhando-se à BNCC (competência EM13CNT203) ao favorecer a análise de fenômenos naturais por meio da interdependência entre fatores bióticos e abióticos. Poluição ambiental (18,75%) e Biomas do Brasil (14,58%) surgem em segundo e terceiro lugar, respectivamente. Tais conteúdos reforçam o papel da escola na formação de cidadãos conscientes, conforme propõe a BNCC nas competências EM13CNT305 (avaliar impactos das ações humanas) e EM13CNT206 (avaliar estratégias de conservação da biodiversidade). As subáreas clássicas, como cadeias alimentares, fluxo de energia, sucessão ecológica e ciclos biogeoquímicos, também estiveram presentes, mas com menor frequência. Conclui-se que as subáreas mais frequentes dialogam com temas contemporâneos como sustentabilidade, justiça ambiental e saúde coletiva, desafiando os professores a adotarem metodologias ativas e a aproximarem o ensino de Ciências das complexidades socioambientais do nosso tempo.

Palavras-chave: Ensino de Biologia, Ecologia, Olimpíada Brasileira de Biologia.

¹ Doutora do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, lidianearmorim@seduc.pi.gov.br;

² Graduado pelo Curso de Bacharelado em Farmácia da Universidade Federal do Piauí - UFPI, antoniobarrosp2@hotmail.com;

³ Graduada pelo Curso de Direito da Faculdade Estácio de Sá, renatasilva02@seduc.pi.gov.br;

⁴ Doutora em Biologia Animal pela Universidade Federal de Pernambuco, liliane.amorim@ifma.edu.br.

